

*Intervenção do Deputado Claudio  
Almeida, quando do debate do Plano e  
Orçamento 2010*

**Senhor Presidente da Assembleia**

**Senhoras e senhores Deputados**

**Senhoras e senhores Membros do Governo**

A toxicodependência é uma problemática que atinge um elevado número de jovens e de muitas famílias em todas as nossas ilhas.

Os jovens tomam cada vez mais cedo o contacto com as drogas.

É preocupante a realidade das toxicodependências que se vive do nosso arquipélago.

Trata-se de um problema gravíssimo que está enraizado, infelizmente, na nossa sociedade.

É, infelizmente, uma realidade o facto de cada vez mais jovens adolescentes açorianos consumirem drogas de forma regular.

Trata-se de um fenómeno que vem afectando uma significativa parte da juventude dos Açores nos diferentes grupos sócio – económicos.

Existem locais perfeitamente identificados, onde, em plena luz do dia, se podem ver traficantes que se confundem com consumidores e consumidores que se confundem com traficantes.

Traficantes que se passeiam impunemente junto de escolas e de locais de concentração de jovens.

Recentemente, noticiando um julgamento de tráfico de droga que ocorreu na cidade da Ribeira Grande, um jornal da nossa praça afirmava que:

*“Os homens com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos, estão quase todos no desemprego e referiram que traficavam para terem droga para consumir, fazendo referência que desta forma não estavam a roubar nem a matar ninguém.”*

*Dizia o referido jornal que “de entre os arguidos a maioria referiu estar a cumprir um programa de desintoxicação ou já ter cumprido.”*

Daqui pode concluir-se que os programas de desintoxicação e as comissões de dissuasão não estão a funcionar.

É necessário reforçar e apoiar estas equipas de dissuasão da toxicod dependência, ao nível de recursos humanos e capacidade de intervenção.

Apesar do excelente esforço e trabalho desenvolvido, estas comissões debatem-se com inúmeros problemas de funcionamento, de capacidade de resposta e de fiscalização das medidas que a própria comissão propõe aos seus utentes.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e senhores Deputados**

**Senhoras e senhores Membros do governo.**

No estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, mais de 70% dos reclusos continuam a ser jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, e que estão presos por crimes relacionados com o tráfico de droga!

Ainda na semana passada foram apreendidas mais de 100 doses de haxixe dentro do estabelecimento prisional de Ponta Delgada.

A Casa de Saúde de São Miguel debate-se com falta de meios e de médicos especialistas para o tratamento e acompanhamento dos cerca de 200 toxicodependentes que lá precisam de receber apoio, nomeadamente os reclusos toxicodependentes do estabelecimento prisional de Ponta Delgada.

No último relatório do Instituto da Droga e Toxicodependência, datado de 2007, os Açores continuam, infelizmente, no topo das regiões onde há maior consumo.

Os Açores começam a ser conhecidos a nível nacional como uma das zonas de maior incidência de consumo e tráfico de droga.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e senhores Deputados**

**Senhoras e senhores Membros do governo.**

Aqui, há cerca de um ano, discutia-mos nesta casa as opções do governo regional no combate às toxicodependências.

Hoje, passado um ano, continuamos a verificar que não existe uma linha orientadora para esta matéria, por parte deste governo regional socialista. Já que não assume o combate às toxicodependências como uma prioridade da sua acção governativa.

Há um ano, a grande novidade aqui apresentada, foi a criação de uma Direcção Regional de Combate às Dependências.

Passado mais de um ano da sua criação, os açorianos continuam sem conhecer resultados significativos da suposta acção deste novo departamento governamental.

O combate às toxicodependências faz-se com acções concretas no terreno. Não se faz de promessas vãs que não passam do papel.

A acção deste Governo, ou a falta dela, não tem sido eficaz em matéria de combate e prevenção às dependências nos Açores.

Não só exclusivamente sobre as drogas leves ou pesadas mas também sobre o álcool.

A prevenção primária tem de ser considerada uma prioridade, junto das escolas e dos mais jovens.

O Programa “tu decides”, tomado como bandeira deste governo há mais de dois anos, nunca foi implementado na sua plenitude.

São poucas as escolas que têm este Programa como uma prioridade e como meio pedagógico.

É fundamental implementar este programa e evitar o início do consumo de qualquer substância psicoactiva, com especial incidência nos jovens.

Os estudos têm mostrado que os consumos de substâncias psicoactivas (SPA), tal como outros comportamentos de risco, se iniciam em idades cada vez mais precoces. Daqui deriva que retardar a idade de início dos consumos é uma prioridade e indica que a

intervenção deverá incidir em grupos etários mais jovens, apontando, assim, para acções continuadas em meio escolar.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e senhores Deputados**

**Senhoras e senhores Membros do governo.**

As propostas avançadas por este governo regional socialista para executar em 2010, demonstram bem que o combate às toxicodependências não é uma prioridade para esta maioria absoluta.

Os açorianos têm que estar cientes de que este governo regional socialista propõe-se investir, em 2010, somente um milhão e meio de euros no combate às toxicodependências.

Para um problema tão grave que afecta a sociedade açoriana, como é o das toxicodependências, este governo regional socialista avança com uma mísera verba que é ultrapassada por uma qualquer rubrica

orçamental dedicada a deslocações dos membros do governo e do pessoal dos seus gabinetes.

O Partido Social Democrata não está satisfeito com estas propostas avançadas por este governo regional socialista, no que concerne o combate às toxicodependências.

O PSD não está satisfeito e irá apresentar propostas de alteração a este Plano para 2010. Propostas que vão de encontro ao verdadeiro combate que é necessário fazer às toxicodependências.

Um combate por que muitas famílias açorianas anseiam. E que muitos jovens merecem.

*Tenho dito.*

Sala das Sessões, 25 de Novembro de 2009.